CARTILHA E QUESTIONÁRIO – MATERIAL EDUCATIVO PARA PUÉRPERAS SOBRE O ALEITAMENTO MATERNO E A ODONTOLOGIA.

Amanda Teixeira Darold (BIC/Fundação Araucária/UEPG), Jéssica Galvan, Nicole Emanueli Navarro Machado, Fabiana Bucholdz Teixeira Alves (Orientadora), e-mail: a.darold@hotmail.com e-mail do orientador: fabi.teixeira@uol.com.br

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Odontologia.

Odontologia, Odontopediatria.

PALAVRAS-CHAVE: Puerpério, odontologia, aleitamento materno, hospitalar.

Resumo

A relação do cirurgião-dentista com o aleitamento materno está na prevenção de futuras disfunções orais e respiratórias decorrente do não aleitamento materno ou por este realizado incorretamente. O objetivo foi produzir um material educativo a fim de orientar as puérperas sobre a importância do aleitamento materno para o desenvolvimento estomatognático, bem como o manejo da pega correta. Inicialmente fizemos um questionário para 16 puérperas, que estiveram internadas no Hospital Universitário Regional, no mês de julho de 2018, quanto ao conhecimento das mães a respeito do aleitamento materno e uso da chupeta. Após o questionário guiado, foi feita a orientação por meio do uso das lâminas didáticas, e então aplicado um segundo questionário não guiado, a fim de avaliar as lâminas e sobre a importância do papel do odontólogo. O material educativo elaborado cumpre o objetivo de orientar as puérperas sobre a importância do aleitamento materno para o desenvolvimento estomatognático, confirmando a importância da atuação do cirurgião-dentista no puerpério mediato.

Introdução

Disfunções orais do bebê na amamentação podem ser corrigidas, desde que identificadas precocemente. Os profissionais de saúde podem auxiliar mães e bebês a superar essa dificuldade, capacitando-se para realizar uma prática clínica adequada na amamentação (SANCHES, 2004). O objetivo foi produzir um material educativo a fim de orientar as puérperas sobre a importância do aleitamento materno para o desenvolvimento estomatognático, bem como o manejo da pega correta.

Materiais e Métodos

O estudo foi realizado no Hospital Universitário da Universidade Estadual de Ponta Grossa (HU-UEPG), localizado em Ponta Grossa/PR, Brasil. Participaram do estudo puérperas que se encontravam internadas e foram convidadas a participar da pesquisa, explicando a importância do material (Lâmina) para o seu entendimento e esclarecimento sobre a amamentação. Tendo como critério de inclusão puérperas que aceitaram e que não haviam tido contato com as residentes da odontologia. O estudo acolheu as normativas da Resolução 466/12 e foi aprovado pelo Comitê de

Ética em Pesquisa (parecer no 2.064.947/2017). Todos os sujeitos participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

A composição das lâminas educativas passaram por três fases: a apresentação, as considerações e o processo ou assunto central da publicação. Os critérios adotados para a elaboração, para todas as etapas, é a simplificação visual do conteúdo, bem como uma linguagem simples e compreensível, uma diagramação arejada, com visual limpo com imagens totalmente integradas aos conteúdos apresentados. Lâmina 1: "Para você é leite, para a criança é vida"; Lâmina 2: "Movimento da mandíbula na ordenha"; Lâmina 3: “Respirar pela boca é normal?”. Após a confecção das lâminas, estas foram utilizadas por um único acadêmico para orientação no momento do puerpério mediato para prevenção do desmame precoce, diminuindo o risco de viés da aplicação.

Em um primeiro momento foi aplicado um questionário, do tipo semi-estruturado e guiado que tinha as seguintes informações: idade, escolaridade, primiparidade, informações obtidas no pré-natal, conhecimento sobre a relação amamentação e crescimento correto da face do bebê, amamentação e uso de chupetaato assegurado. Após de modo individual no tempo de 10 minutos foram apresentadas e explanadas as lâminas. Por fim, foi a aplicado um segundo questionário não guiado, que abordava a avaliação da lâmina, que foi respondido por escrito e individualmente pelas mães a fim de garantir privacidade, evitando-se constrangimentos durante a escolha das respostas do questionário.

Resultados e Discussão

Participaram da pesquisa 16 puérperas que responderam dentro de 24 horas após o nascimento do bebê. Os resultados obtidos pelo primeiro questionário mostram a condição socioeconômica das puérperas pertencentes ao HU-UEPG e o conhecimento delas sobre o aleitamento materno. A média de idade das participantes foi de 23,4 anos, tendo escolaridade: ensino fundamental: 6 (37,5%), ensino médio: 9 (56,25), ensino superior: 1 (6,25%), destas somente 5 (31,25%) estão sendo mães pela primeira vez, ou seja, 68,75% já tiveram experiências passadas sobre o aleitamento materno. Somente 37,5% das mães relataram ter recebido informações sobre o aleitamento materno e seus benefícios e apenas 31,25% das mães sabia sobre a relação amamentação e crescimento correto do rostinho do bebê. Todas (100%) das mães amamentavam seus filhos nessas 48 horas de internamento e 12% já introduziram a chupeta, ao perguntarmos o “por quê?” em ambas as respostas, 50% das mães queriam que seus filhos “pegassem” a chupeta. O questionário 2 (tabela 2) representa a avaliação, do material e orientação sobre o aleitamento materno e respiradores bucais, pelas puérperas, onde 100% das participantes relataram ter aprendido algo novo, compreender que o aleitamento materno favorece o desenvolvimento da criança, classificaram as figuras como adequadas, não relataram dúvidas sobre o conteúdo, consideraram importante a avaliação e orientação de um cirurgião-dentista durante o puerpério e estiveram satisfeitas com o serviço da maternidade,entre as alternativas regular, bom e ótimo na avaliação geral, 93,75 classificou como ótimo.

Os dados mostrados acima, afirmam que a atuação do cirurgião-dentista nesse momento do puerpério mediato é de extrema importância para as mães, que mesmo que 68,75% destas já tivessem a experiência de amamentar, ainda assim não tinham conhecimento sobre a relação amamentação e crescimento correto do

rostinho do bebê, sobre respiradores bucais, entre outros assuntos abordados nas lâminas. Muitos ainda acreditam que os benefícios da amamentação são apenas nutritivos, mas sabemos que vai muito, além disso, a amamentação está intimamente relacionada com o desenvolvimento crânio facial do bebê (SANCHES, 2004; CARVALHO, 2010). Ao não desenvolvimento facial se dá a respiração bucal, que causa uma série de alterações muito importantes e acentuadamente deletérias para ser considerada apenas um simples "hábito" (CARVALHO, 2010). Somente um profissional capacitado, pode verificar todos esses parâmetros ao mesmo tempo e ter condições de ajudá-la (MENEZES et al., 2006; MENEZES; TAVARES; GRANVILLE-GARCIA, 2009).

Conclusões

O material educativo elaborado cumpre o objetivo de orientar as puérperas sobre a importância do aleitamento materno para o desenvolvimento estomatognático, confirmando a importância da atuação do cirurgião-dentista no puerpério mediato.

Agradecimentos

À Fundação Araucária pela bolsa concedida para realização deste projeto e aos acadêmicos envolvidos no projeto de Extensão Saúde Bucal Materno Infantil/UEPG.

Referências

CARVALHO G. D. **S.O.S. Respirador Bucal:** Uma visão funcional e clínica da amamentação. 2. ed. São Paulo: Lovise, 2010. 332 p.

MENEZES V. A. et al. Prevalência e fatores associados à respiração oral em escolares participantes do projeto Santo Amaro-Recife,2005. **Revista Brasileira de Otorrinolaringologia**, Santo Amaro/ Recife, v. 3, n. 72, p.394-399, jun. 2006.

MENEZES V. A.; TAVARES R. L. O.; GRANVILLE-GARCIA A. F. Síndrome da respiração oral: alterações clínicas e comportamentais. **Arquivos em Odontologia**, Pernambuco, v. 3, n. 45, p.160-165, set. 2009.

SANCHES M. T. C. Manejo clínico das disfunções orais na amamentação: Manejo clínico das disfunções orais na amamentação. **Jornal de Pediatria.** São Paulo, 2004. p. 155-162.